

As joias da moda e o mundo real, o casamento perfeito

Os maxi brincos das passarelas, as joias mais ousadas do mundo e os acessórios mais refinados, não chamam atenção apenas da Classe A. O mercado se adaptou e hoje não existe mais barreira entre a moda dos desfiles e as mulheres de nenhuma classe social.

14/09/2016 13:27:40

É incrível que ainda exista quem diga que acompanhar as tendências da moda é uma grande futilidade. No fim, é difícil (muito difícil), conhecer alguém que não siga as tendências, ainda que da forma mais despretensiosa possível.

Aqui no Brasil, apenas uma minoria acompanha o que rola nas passarelas e confere de perto as versões originais lançadas pelas grifes, mas a verdade é que, ainda que indiretamente, todos nós somos influenciados pelas tendências lançadas nos grandes desfiles, tanto nacionais, quanto internacionais.

Seja por que as lojas de fast fashion acabam trazendo muito dessas novidades para o “mundo real” ou porque as novelas, seriados e programas de TV nos influenciam a buscar uma produção similar no dia a dia, mesmo que de forma inconsciente.

No fundo, toda brasileira tem um lado estilista que vive se mostrando, ainda que discretamente, aqui e ali, seja customizando um colar, fazendo uma pulseira artesanal ou transformando um lenço em um cinto ou uma blusa.

As grandes grifes lançam brincos superelegantes, como foi o caso dos brincos de pérolas que ficaram conhecidos como os “brincos mais famosos do mundo” e as brasileiras logo “recriam” um modelo similar, que custe 99,9% menos.

Claro que não estamos colocando em pauta assuntos como a qualidade dos brincos, os materiais ou o cuidado com os detalhes, mas o que de fato acontece, é que nem sempre é viável para uma pessoa comum, que vive em meio a uma crise econômica, investir uma grande parcela do seu salário em um único acessório.

O mercado das semijoias ganha muito espaço nesse cenário, seja recriando e adaptando as joias das passarelas, em versões conhecidas como “inspired” ou criando suas próprias coleções, procurando atender o cotidiano da mulher brasileira, que é uma mulher dinâmica, com uma enorme variedade de compromissos e mudanças na rotina.

Bruna Bozano, gerente da Joias Boz, conta que quando a marca foi criada, se inspirou na canção Miss Independent, do cantor Ne-Yo. A música define uma mulher independente, que se cuida da forma mais feminina possível, mas não abre mão de trabalhar duro e manter as contas em dia, “like a Boss”.

Esse tipo de mulher aprecia os maxi brincos que vê na passarela, mas não os coloca como prioridade em seus investimentos. Se tiver condições econômicas para saciar seus desejos mais luxuosos, fará sem peso na consciência, mas sempre priorizará seus valores pessoais antes das suas vaidades.

Para essas mulheres, centenas de brincos, colares e pulseiras são criadas todo dia, alimentando seu lado feminino e delicado, sua autoestima e valorizando seu bom gosto, em versões exclusivas e assinadas pelas marcas de passarela e em versões democráticas e alta qualidade por joalherias como a Joias Boz.